



VOCABULARY TRAPS & KEYS

Ricardo Schütz – MA TESL
ATA - 2007 Annual Conference – San Francisco

ÍNDICE

- Semelhanças e Contrastes
- Expressões Idiomáticas
- Ambiguidade Léxica
- Falsos Conhecidos
- Verbos Preposicionados
- Conectivos
- Provérbios

SEMELHANÇAS E CONTRASTES

Nearly half of the English words are of Germanic (or Teutonic) origin, and nearly half from the Romance languages (languages of Latin origin such as French, Spanish, and Italian or Latin itself).
Excerpted from Compton's Interactive Encyclopedia.

É principalmente no vocabulário técnico e científico que aparecem as maiores semelhanças entre as duas línguas, mas também no vocabulário cotidiano encontramos palavras que nos são familiares. Por exemplo: *article, company, computer, contrast, creative, dictionary, exam, example, government, history, human, important, influence, interesting, justice, liberty, method, modern, music, necessary, oficial, origin, photograph, production, project, pronunciation, revolution, student, supermarket, telephone, traditional, vocabulary, etc.*, são palavras que brasileiros entendem sem saber inglês.

O aprendiz de inglês entretanto encontra contrastes acentuados principalmente na linguagem coloquial, na forma de encarar e se expressar a respeito de fatos cotidianos.

Encontra dificuldades também na ambiguidade léxica das palavras, quando esta não encontra correspondência no inglês.

Falsos cognatos e *phrasal verbs* complementam as dificuldades comuns encontradas no aprendizado de inglês.

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS



– *How many years do you have?*

– *Como velho você é?*

Nada haveria de errado com estas perguntas, não fossem as diferenças idiomáticas.

É na linguagem coloquial, nas expressões cotidianas, que ocorrem as formas mais peculiares e os contrastes mais acentuados entre os dois idiomas.

O site English Made in Brazil, em sua página <www.sk.com.br/sk-idiom.html>, disponibiliza uma coleção de mais de 400 ocorrências comuns de contrastes idiomáticos entre o português e o inglês.

Recomendamos também um excelente dicionário sobre português brasileiro informal:

A Dictionary of Informal Brazilian Portuguese - Chamberlain, Bobby e Ronald Harmon. Georgetown University Press, 1983

AMBIGUIDADE LÉXICA

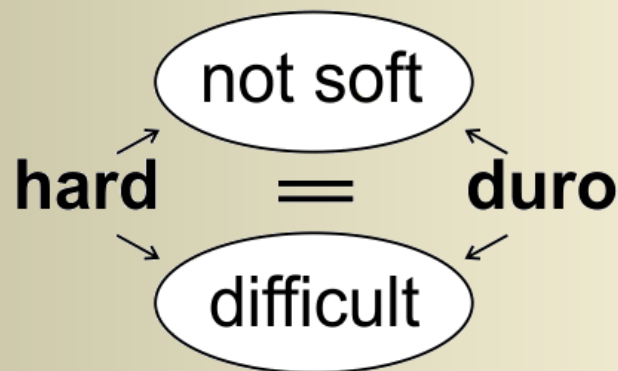


Painting by D. L. "Rusty" Rust

*Words, before they
are used in a text,
are just a set of
possibilities,
pointing imprecisely
to a bank of*

*concepts we have stored in dictionaries or in
our minds. (Wilson J. LEFFA)*

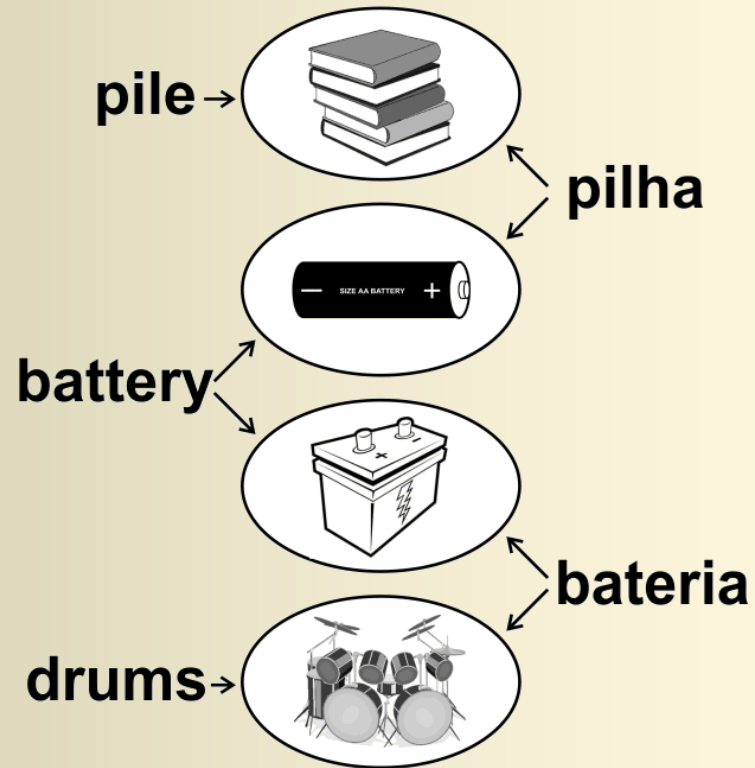
É comum a todas as línguas a ocorrência de palavras com significado ou função gramatical múltiplos. Quando os diferentes significados coincidem entre duas línguas, a transferência é automática e fácil, não exigindo qualquer atenção. É o caso, por exemplo, do adjetivo "*hard*" do inglês, que corresponde a "*duro*" em português, e ambos cobrem os significados de "*rígido*" e "*difícil*".



Entretanto, frequentemente, este múltiplo sentido em um idioma não encontra correspondência no outro. Quer dizer: os termos nem sempre cobrem as mesmas áreas de significado entre diferentes idiomas.

Este fenômeno, também chamado de polissemia, ocorre com qualquer idioma; assim como o português, o inglês também tem inúmeras palavras de múltiplo significado.

Exemplo:



A ambiguidade léxica causa maior dificuldade quando ocorre na língua materna. Discriminar ou particularizar é sempre mais difícil do que generalizar.



Todas as línguas precisam e fazem uso de palavras multifuncionais. Algumas são notórias pela quantidade de significados que podem assumir. São verbos, substantivos, pronomes indefinidos, verdadeiros tapa-furos, paus para qualquer obra, que funcionam de forma semelhante ao curinga num jogo de cartas. A palavra “*coisa*” do português é um bom exemplo. Por serem palavras de conteúdo semântico impreciso, não podem ser definidas isoladamente, mas apenas no contexto em que ocorrem. Por isso carregam forte carga idiomática.

Exemplos de palavras curinga em inglês são os verbos *make*, *do*, *take* e *get*, a respeito dos quais dedicamos uma página inteira em nosso site:

<www.sk.com.br/sk-make.html>.

Em português temos os verbos *fazer* e *ficar*. Vejam os 11 significados do verbo *ficar*:

ficar

1. Eu fiquei em casa. (permanecer) - *I **stayed** at home.*
2. O hotel fica na rua principal. (localizar-se) - *The hotel **is** on the main street.*
3. Eu fico preocupado quando leio os jornais. (tornar-se) - *I **get** worried when I read the newspapers.*
4. Ele ficou de nos ajudar. (comprometer-se) - *He **promised** to help us.*
5. Vou ficar com esse aqui. (levar, comprar) - *I'll **take** this one.*
6. Ficamos em terceiro lugar no campeonato. (obter classificação) - *We **got (came in)** third place in the tournament.*
7. A janta ficou em 30 dólares. (custar) - *The dinner **cost** 50 dollars.*
8. Pode ficar com o troco. (tomar posse) - *You can **keep** the change.*
9. Esse vestido fica bem em ti. (combinar, adequar) - *This dress **suits** you well.*
10. Ficamos sem dinheiro. (não ter mais) - *We **ran out** of money.*
11. Ela ficou com o Paulo ontem. (manter relacionamento amoroso fortuito) - *She **had a good time (hooked up)** with Paulo yesterday.*

Disponibilizamos uma coletânea de cerca de 200 exemplos contextualizados em <www.sk.com.br/sk-mmw.html>

FALSOS CONHECIDOS

Falsos conhecidos, também chamados de falsos amigos ou falsos cognatos, são palavras normalmente derivadas do latim que aparecem em diferentes idiomas com ortografia semelhante, e que têm portanto a mesma origem, mas que ao longo dos tempos acabaram adquirindo significados diferentes.

Exemplos:

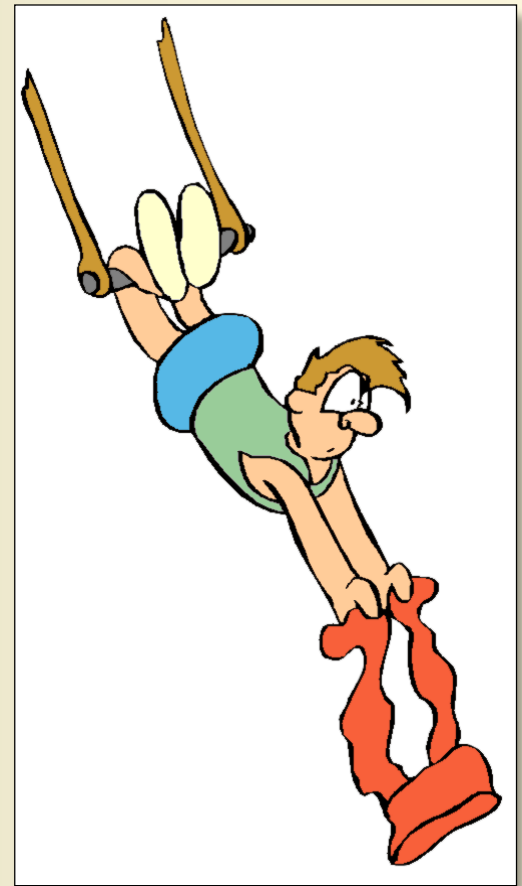
parent – pai, mãe

pretend – fingir

push – empurrar

realize – notar, perceber

É forte a presença de vocábulos de origem latina no inglês. Entretanto, a porcentagem de ocorrência dessas palavras como falsos cognatos em relação ao português é insignificante - menos de 0,1%.



Esta falsa cognição entre palavras semelhantes do português e do inglês pode ocorrer também nos sentidos secundários. Por isso, ao estudarmos os falsos conhecidos devemos também estudar a ambiguidade léxica.

Em <www.sk.com.br/sk-fals.html> encontra-se uma lista que, longe de ser exaustiva, serve apenas para exemplificar o problema com ocorrências comuns e frequentes.

VERBOS PREPOSICIONADOS (*PHRASAL VERBS*)

Phrasal verbs are combinations of a verb and a particle (usually a preposition) which function semantically and syntactically as a single unit.

Multi-word verbs, phrasal verbs ou prepositional verbs são locuções em inglês compostas de um verbo e uma preposição ou um advérbio e que possuem significado próprio. Ocorrem predominantemente com verbos de origem anglo-saxônica e são característicos da língua.

Os verbos preposicionados representam um sério e persistente problema ao aprendiz de inglês. Devem ser encarados como vocábulos independentes dos elementos que os compõem e portanto como uma palavra nova a ser assimilada, porque normalmente a adição de uma preposição ao verbo altera substancialmente o seu significado original. Cada um torna-se um vocábulo novo a ser assimilado.

Exemplo:

give – dar

give away – desfazer-se de algo dando de presente

give in – ceder, não resistir

give up – abandonar, renunciar a algo

English Made in Brazil disponibiliza uma coletânea de cerca de 200 *phrasal verbs* com exemplos de uso em <www.sk.com.br/sk-twow.html>

CONECTIVOS

... they can help to make clear the structure of what is being said; they can indicate what speakers think about what they are saying or what others have said. (Michael Swan)

To sum up, linking devices, in my view, serve to raise the standard of written as well as spoken English and support the fluency and native-likeness of any verbal discourse. (Irena Hulková)

Words of transition, words of connection, logical connectors, transition devices, cohesive devices, linking words/devices, discourse markers ou connective adjuncts, são algumas das muitas expressões usadas para identificar este aspecto de grande relevância no estudo, não só do inglês, como de todas as línguas. Em português essas palavras são chamadas de articuladores ou palavras conectivas.

Conectivos são principalmente conjunções ou locuções conjuntivas, mas também advérbios, preposições, etc., que servem para estabelecer uma conexão lógica entre frases e elementos da ideia.

Exemplos:

although – embora

however – entretanto

instead of – em vez de

on the other hand – por outro lado

therefore – portanto

O uso correto destas palavras confere solidez ao argumento e, conseqüentemente, elegância ao texto. Portanto, os conectivos são ferramenta de grande utilidade para redatores e tradutores.

Vejam nas imagens abaixo uma representação da diferença entre um texto com idéias bem articuladas e um texto desconexo:



Well-connected text



Unconnected text

Em <www.sk.com.br/sk-conn.html> encontra-se uma lista completa de conectivos em português e inglês, agrupado de acordo com o tipo de conexão que estabelecem, com exemplos.

PROVÉRBIOS



A short traditional saying of a didactic or advisory nature, in which a generalization is given specific, often metaphorical, expression. (Tom McArthur)

Provérbio é a expressão do conhecimento e da experiência popular traduzida em poucas palavras, de maneira rimada e ritmada, muitas vezes na forma de uma metáfora, com alegria e bom humor, uns satíricos, alguns sábios, outros geniais. Provérbios sempre fizeram parte das culturas humanas, desde suas mais remotas origens. Sob a luz da linguística, provérbios são expressões de forte conteúdo semântico e alto poder comunicativo.

O conjunto de provérbios disponíveis na página <www.sk.com.br/sk-prov.html>, procura correlacionar seus significados nas línguas inglesa e portuguesa, da forma mais aproximada possível.



O Prof. Ricardo Schütz encontra-se à disposição
para palestras sobre os temas abordados neste site.
Contatos pelo fone (51) 3715-3366 ou por e-mail:
sk@sk.com.br

